

TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO PEDIÁTRICO LEVE

INTRODUÇÃO: O traumatismo cranioencefálico (TCE) é a causa mais comum de lesão traumática pediátrica. De 74 a 80% dos casos são classificados como TCE leve segundo a escala de Glasgow (13-15). Exige suporte multidisciplinar com prioridade em diagnóstico precoce para definição da melhor conduta. **OBJETIVO:** Avaliar a necessidade da realização da Tomografia Computadorizada (TC) em pacientes pediátricos com TCE leve e suas indicações. **MÉTODO:** Revisão de literatura com busca no PubMed/MEDLINE, SciELO e LILACS, utilizando os descritores (“traumatic brain injury” AND “pediatric” AND “computed tomography”) pesquisados no MeSH e no DeCS. Foram selecionados artigos nacionais e internacionais, publicados nos últimos 8 anos, restringindo-se a 5 artigos. **RESULTADOS:** Entende-se que o TCE, classificado como leve, acomete a maioria dos casos na pediatria. São raras as ocorrências de lesões intracranianas em pacientes com TCE, assim como a necessidade de intervenção cirúrgica (0,5%), sendo a TC de crânio o exame de escolha na avaliação do quadro. Todavia, estudos revelam a prática indiscriminada de TC de crânio em pacientes com TCE leve, o que gera altos custos, expõe desnecessariamente as crianças à radiação e eleva os riscos de desenvolvimento de patologias como a leucemia. Em casos de TCE leve e exclusivamente frontal, são suficientes a observação clínica, atenção à história e ao exame físico, devendo ser indicada a TC para crianças com múltiplos achados, sinais ou sintomas de agravamento e para as menores de 3 meses. A experiência do médico e a preferência dos pais também devem ser consideradas. O uso de protocolos como o PECARN (The Pediatric Emergency Care Research Network) permitem uma estratificação de risco adequada, auxiliando nas decisões. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o TCE é referido como maioria das causas de lesão traumática em crianças, sendo necessário avaliar clinicamente e utilizar protocolos de estratificação de riscos para estabelecimento de conduta adequada.

PALAVRAS-CHAVE: Traumatismos Cranioencefálicos. Pediatria. Tomografia Computadorizada.